



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
11 de julho de 2012**

Diário Catarinense - Serviço

"Cursinho"

Cursinho Pré-vestibular / UFSC / Secretaria de Educação / Inscrições

• **Cursinho** - Terminam na próxima sexta-feira as inscrições do Pré-vestibular da UFSC/SED. A iniciativa é voltada para jovens que irão prestar vestibular ou farão a prova do Enem. É preciso ter concluído ou estar cursando o terceiro ano do ensino médio em escola pública. Inscrições: www.sed.sc.gov.br ou www.prevestibular.ufsc.br.

Diário Catarinense - Geral

"UFSC em Blumenau: Solução sai dentro de uma semana"

Universidade federal em Blumenau / FURB / João Natel / UFSC / Ministério da Educação / Aloizio Mercadante / Secretaria de Educação Superior / Amaro Lins

UFSC EM BLUMENAU

Solução sai dentro de uma semana

Brasília

ANGÉLICA SATTLER

Quase um ano após o anúncio da criação do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Blumenau, o Ministério da Educação ainda não definiu como se dará a implantação da nova unidade.

Na reunião com os reitores da UFSC e da Furb, ontem, em Brasília, o ministro Aloizio Mercadante prometeu apresentar uma solução para o impasse dentro de uma semana. Dessa forma, o litígio entre as duas instituições sobre o modelo jurídico e institucional do campus deverá obedecer às diretrizes do ministério.

Caberá à Secretaria de Educação Superior, órgão vinculado à pasta, sugerir como e quais cursos serão oferecidos, como será formado o quadro de servidores e o papel de cada instituição na parceria. O objetivo das duas universidades e dos ministérios é chegar a um acordo o mais rápido possível, para que o vestibular de final de ano já seja realizado dentro das novas regras. O modelo apresentado pelo MEC, contudo, ainda terá de ser chancelado pelos conselhos

universitários das UFSC e da Furb.

– Com essa sinalização do governo, nos começamos as negociações internas – comentou a reitora da UFSC, Roselane Neckel.

Manutenção dos servidores é uma das preocupações

Para o reitor da Furb, João Natel, a principal preocupação é assegurar que os servidores da instituição não sejam descartados após a fusão.

– O importante nesse processo é a garantia dos trabalhadores da universidade. Que eles sejam aproveitados na unificação.

A polêmica entre Furb e UFSC se estende desde dezembro. À época, a UFSC protocolou em Brasília uma proposta de incorporação da Furb. O modelo previa que as vagas gratuitas seriam oferecidas somente mediante vestibular, não contemplava cessão do patrimônio da Furb para a UFSC e tampouco a cedência dos professores e servidores. Além disso, a Furb deveria ser gradualmente extinta.

O reitor da Furb, João Natel, rejeitou a proposta. Para ele, a União deveria absorver o patrimônio e os servidores da instituição, mas mantendo a autonomia administrativa e acadêmica. Os alunos das 15 licenciaturas e três mestrados da Furb teriam a gratuidade do ensino. Desta vez, quem se negou a aceitar a proposta foi a UFSC.

– As universidades terão de chegar a um acordo dentro dos critérios do MEC – salientou o secretário da Educação Superior do MEC, Amaro Lins.

Notícias do Dia - Cidade

“Pré-vestibular da UFSC: Inscrição termina sexta”

Cursinho Pré-vestibular / UFSC / Secretaria de Educação / Inscrições / Enem

PRÉ-VESTIBULAR DA UFSC

Inscrição termina sexta

FLORIANÓPOLIS — As inscrições para a seleção do cursinho preparatório da UFSC e Secretaria de Estado da Educação terminam nesta sexta-feira. O pré-vestibular oferece gratuitamente aulas preparatórias para as provas de vestibular e do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

São oferecidas 3.200 vagas, distribuídas em 29 cidades do Estado. A iniciativa é voltada para jovens que tenham concluído ou estejam cursando o terceiro ano do ensino médio, exclusivamente em escola pública, e que não estejam cursando nem tenham concluído curso superior. Há uma equipe técnica para fazer a seleção dos inscritos, analisando a situação socioeconômica e o desempenho escolar por meio do histórico.

Para se inscrever, os interessados devem acessar o site oficial do projeto (www.prevestibular.ufsc.br) ou da secretaria (www.sed.sc.gov.br), ler o edital e preencher o formulário. O envelope com a documentação deve ser entregue via Correio por Sedex para o pré-vestibular da UFSC ou pessoalmente nas escolas sedes do cursinho hoje, amanhã ou sexta-feira.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Clima nos cinco continentes”

Sonia Bridi / *Diário do clima – efeitos do aquecimento global: um relato em cinco continentes* / Paulo Zero / Beiramar Shopping / UFSC

LANÇAMENTO



• O quê:

Lançamento do livro “Diário do clima - Efeitos do aquecimento global: um relato em cinco continentes”, de Sônia Bridi

• Quando:

11/7, 19h30

• Onde:

Sala de eventos do Beiramar Shopping, Piso L1, rua Bocaiúva, 2468, Centro, Florianópolis, tel.: 3271-6030

• Quanto:

Gratuito

Clima nos cinco continentes

FLORIANÓPOLIS — A jornalista Sônia Bridi volta para o seu estado de origem, Santa Catarina, para lançar o livro “Diário do clima - Efeitos do aquecimento global: um relato em cinco continentes”, hoje no Beiramar Shopping. Ela relata na obra a viagem que fez por 14 países durante seis meses para buscar explicações e soluções para os problemas do aquecimento global. O lançamento e a sessão de autógrafos serão realizados na sala de eventos do shopping, no piso L1, às 19h30.

O livro reúne informações detalhadas sobre a situação em vários países, como Peru, Bolí-

via, Islândia, Tanzânia e Butão. Ela conta como o plantio de trigo e a pecuária deu lugar ao cultivo de frutas de clima seco na Austrália, descreve o estrondo que anuncia o desprendimento de um bloco de gelo na Groelândia e mostra o projeto de engenharia que visa impedir a inundação de Veneza, na Itália, que já obriga moradores a desocupar o primeiro andar de alguns prédios. Além dessas histórias, Sônia entrevista autoridades mundiais sobre o assunto.

Sônia e seu Marido, o repórter cinematográfico Paulo Zero, escalaram picos e visitaram

regiões inóspitas do globo durante a apuração, feita inicialmente para o quadro “Diário do clima”, do programa Fantástico, da Rede Globo. Apesar das histórias alarmantes, o livro mantém uma ponta de esperança nas possíveis mudanças. Um caderno de fotos com 48 páginas está incluído na publicação.

Sônia nasceu em Caçador, no interior de Santa Catarina, e estudou jornalismo na UFSC. Ela foi correspondente internacional em Londres, Nova York, Paris e Pequim, onde sua estada rendeu outro livro “Laowai: histórias de uma repórter brasileira na China”.

CAMPUS DA TRINDADE

Evolução de casos

Furtos e roubos	Roubo de motos	Furtos de bicicleta
● 2008 – 251	● 2009 – 4	● 2009 – 26
● 2009 – 246	● 2010 – 3	● 2010 – 30
● 2010 – 270	● 2011 – 4	● 2011 – 49
● 2009 – 246	● 2012 – 5	● 2012 – 11
● 2012 – 158 (primeiro semestre)	(primeiro semestre)	(primeiro semestre)



Tecnologia. Grupo de 11 agentes do Departamento de Segurança da UFSC fez curso de capacitação para uso de pistola que dispara choque elétrico para imobilizar suspeitos de crimes no campus.

Choque contra crime

Taser. UFSC é primeira universidade brasileira a usar arma não letal para combater violência

Descuido facilita ação de ladrões

COLOMBO DE SOUZA
 seguranca@noticiasdodia.com.br
 @colombo_ND

FLORIANÓPOLIS — Caio César Silva, 22 anos, estudante de engenharia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), saiu do laboratório de refrigeração às 16h de segunda-feira e foi direto ao bicicletário, onde havia deixado a GT Agressor 03, preta com verde, presa ao cadeado, mas não encontrou o veículo. Para tentar conter a onda de furtos, o Deseg (Departamento de Segurança) implantou no campus o sistema de videomonitoramento com 800 câmeras de

vigilância. Além disso, a UFSC é a primeira universidade do Brasil a usar pistola Taser – arma não letal, que dispara choques elétricos.

Dos 60 servidores da segurança, apenas 11 participaram de curso de capacitação para portar a Taser, e fazem rondas com a pistola na cintura. A arma chegou há um ano, mas, por enquanto, segundo o diretor, ainda não foi necessário usá-la. De acordo com o diretor do Deseg, Leandro Luiz de Oliveira, 35 anos, as bicicletas vêm tirando o sossego dos vigilantes. Os casos aumentam, consideravelmente, desde 2009, quando foram registrados 26 furtos. “No

ano seguinte, ocorreram 30 casos, em 2011 foram 49 e estamos com 11 ocorrências registradas”, disse.

Segundo Leandro, desde 2009 não ocorrem roubos (quando é empregada a violência) e nem furtos (sem violência) de veículos. Em compensação, roubos de motos dentro da universidade e assaltos contra universitários nos pontos de ônibus, na saída do campus, estão deixando Oliveira atônito. “Ladrões armados entram na universidade e roubam motocicletas de porte grande para um segundo assalto. Depois, os veículos são abandonados”. No primeiro semestre foram cinco casos.

O diretor do Deseg da UFSC, Leandro Luiz de Oliveira, ressaltou que muitas pessoas são furtadas por displicência: deixam a porta aberta com equipamentos na sala de aula e são surpreendidos por descuidistas, suspeitos que se aproveitam desta situação. “Temos vários casos deste tipo”, afirmou.

Como nas salas existem câmeras de vigilância, as imagens de suspeitos são encaminhadas à 5ª DP para investigação. Na semana passada, a delegacia recebeu o CD com imagens de um furto ocorrido no Laboratório de

Vibrações e Acústica. O doutorando Thiago Antônio Fiorentim saiu do laboratório na parte da manhã para assistir a uma palestra e, quando retornou, não encontrou mais o notebook. No equipamento estava gravada a tese de mestrado dele. Circulam diariamente pelo campus universitário 40 mil pessoas, entre alunos, visitantes e servidores federais. Hoje, começam as férias de julho.



Tiro. Arma é utilizada há um ano

DIÁRIO CATARINENSE

vestibular

QUARTA-FEIRA 11 DE JULHO DE 2012 - Nº 465

Edição: Nanda Gobbi - (48) 3216-3977

Email: vestibular@diario.com.br

Diagramação: Ana Sofia Oliveira

Senta que lá vem história

Filmes e livros são um recurso importante para se preparar para as provas e sentir aquele gostinho das férias de julho

GABRIELLE BITTELBRUN

As férias de julho estão aí, e os professores alertam: nem só de apostilas se faz uma aprovação. Livros que não estão entre as leituras obrigatórias das provas e filmes podem, sim, ajudar você a passar no vestibular. Os títulos contribuem para a sua formação cultural e, de quebra, lhe dão um fôlego antes de encarar o próximo semestre. A professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Univali e doutora em Literatura Adair de Aguiar Neitzel complementa.

– Livros e filmes são um excelente exercício para desenvolver a concentração. Além disso, por meio deles o estudante amplia ainda mais sua capacidade de percepção do mundo, do seu entorno, o que vai auxiliá-lo na resolução de questões subjetivas. Um aluno que domina a leitura, que lê e consegue sintetizar o que leu, com certeza, estará muito mais preparado para responder questões pontuais como as do vestibular – ressalta.

Alguns títulos ainda podem trazer informações que reforçam o conteúdo de alguma disciplina e destacar contextos de diferentes realidades. Por isso, o professor de língua portuguesa e literatura brasileira do Colégio Objetivo de Florianópolis, Antônio Ricardo Russo, dá dicas de filmes aos alunos.

– Costumo recomendar filmes e leituras que deem compreensão sobre os processos históricos do país. A temática das próximas provas deve ser o Brasil, inclusive em relação à língua – considera.

A estudante Laiana Cândido de Oliveira, que o *Vestibular* acompanha desde o início do ano, não desgruda de obras que possam ajudá-la nas provas. No sofá de casa, ela assistiu a *Capitães da Areia* para reforçar a leitura da obra que será cobrada na prova da UFSC, e *Lutero*,

que traz informações sobre a Europa do século 16 (vide central). Quando bate o desânimo nos estudos, ela apela para os filmes que retratam o futuro do curso que quer seguir, Medicina.

– *Patch Adams, o Amor é Contagioso*, por exemplo, me anima para estudar mais e me ajuda a dar uma sonhada – conta Laiana.

Leitura para a prova e para o espírito

Nas livrarias, Laiana costuma procurar pelos títulos que "alimentem a alma". O vestibulando João Cesar Tigre também escolhe livros que recarreguem as baterias para

os estudos. No momento, o estudante está na leitura de *O Valor do Amanhã*, de Eduardo Giannetti.

– Gosto de ver alguma história diferente, que passe uma carga positiva. É bom também para dar um apoio para a redação, na escrita, na gramática.

A professora de literatura e língua portuguesa dos colégios Geração e Bom Jesus Coração de Jesus, de Florianópolis, Sônia Rivello, reforça que, para a preparação e para o ânimo dos estudantes, é sempre bom alternar o que será cobrado no vestibular com livros, filmes, jornais e até revistas em quadrinhos. Se for nas férias e com bolinho de chuva ou pipoca, então, melhor ainda.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

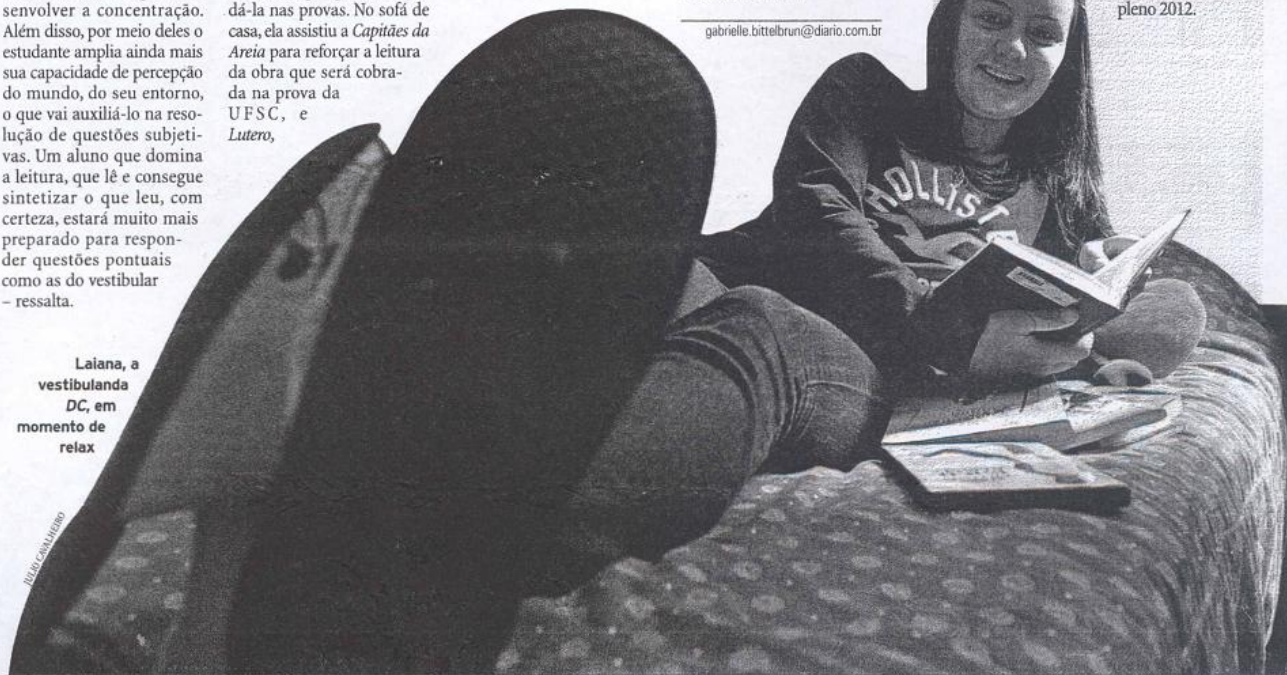


Capitães da Areia

O filme remete ao Modernismo e ao centenário de Jorge Amado, pois é baseado no livro de 1937, do grande escritor baiano. A história dos meninos de rua ainda emociona e faz repensar a estrutura social brasileira em pleno 2012.

Laiana, a vestibulanda DC, em momento de relax

Foto: ZENITH PEREIRA



Sofá, pipoca e um bom roteiro

Professores elencam título no mundo e o que pode ser pouco mais as férias. Não precisa arrumar um tema.
 • **Antônio Ricardo R** brasileira do Colégio (...)
 • **Adair de Aguiar N** Educação da Univali,
 • **Sônia Rivello**: profª Geração e Bom Jesus (...)
 • **Marcelo Borret**: profª Ágora, Gaia e COC, de

Filmes

Getúlio Vargas

Getúlio Vargas saiu da vida para entrar na história. E na vida de quem se prepara para o vestibular. O filme revela a continuidade do drama. Getúlio assume o poder e quebra a política café com leite. É a vez do chimarrão. O Brasil urbano e moderno surge. É a Era do Rádio e da cultura de massa. Nasce o pai dos pobres.

FOTOS DIVULGAÇÃO



300

Em época de Olimpíada, é sempre bom estar atento à Grécia. O filme trata da Guerra Médica, em 480 a. C., e aborda uma passagem particular do conflito.

Guerra dos Pelados

Do catarinense premiadíssimo Sylvio Back, aborda a temática do Contestado. O filme dá base para a leitura do livro do também catarinense Guido Wilmar Sassi, *Geração do Deserto*, também na lista do vestibular 2012 da UFSC.

La Belle Verte

Um filme francês com um elenco mais atual. Apesar de hollywoodiano, aborda a realidade.



Lutero

Lutero não compreende alguns dogmas da Igreja Católica com seus súditos e elenca suas próprias teses. Passa a ser perseguido pela Igreja e inicia sua batalha na defesa dos próprios ideais. O filme dá um contexto da Europa do século 16.

A Revolução de 30

O filme revela o contexto da década de 20. Operários, "tenentes", média e pequena burguesias protestam contra a crise econômica, contra os baixos salários e contra os altos preços. A época é de pleno conflito entre o Brasil antigo e rural e um novo país, industrializado, urbano, ou seja, moderno. Back parte de documentos antigos, fotografias, gravações de rádio, marchinhas, dando um ambientar na época.



Meia-Noite em Paris

Beijo no Asfalto

Filme baseado na peça de Nelson Rodrigues. É uma obra importante também porque, este ano, se comemora o centenário do autor.



Lavoura Arcaica

Um filme brasileiro de Luiz Fernando Carvalho baseado na obra de mesmo nome de Raduan Nassar. Luiz Fernando consegue o que muitos cineastas tentam, mas sem obter êxito: preserva a integridade da obra literária. O texto de Raduan Nassar se mantém ileso na boca das personagens e a poesia se faz presente nas imagens e nas palavras.

Wall Street, onde o dinheiro nunca dorme

Para entender um pouco do mercado financeiro e o comportamento de banqueiros, investidores e governos. A temática pode dar instrumentos, inclusive, para se entender como se funciona a lógica econômica mundial atual.



Sociedade dos

Lição de Amor

com títulos que vão lhe ajudar a entender melhor o que acontece ue pode cair na prova, além de serem meios de se curtir um férias. No período sem aulas, você pode revisar o conteúdo, mas r um tempinho para se esticar no sofá. Quem são os professores: **rdo Russo:** professor de língua portuguesa e literatura légio Objetivo de Florianópolis **tiar Neitzel:** professora do Programa de Pós-Graduação em nivali, em Itajaí, e doutora em Literatura **x:** professora de literatura e língua portuguesa dos colégios Jesus Coração de Jesus, de Florianópolis **ret:** professor de história e atualidades dos colégios Catarinense, OC, de Florianópolis



CYNTIA SILVA é licenciada em Letras pela UnB e mestre em Educação pela UFSC. Tem 22 anos de magistério na área de língua portuguesa. Atualmente, é professora de redação da Oficina da Palavra www.ofpalavra.com.br

Redação

Seja uma máquina de escrever

Recarregando as baterias

O mês de julho marca o período do recesso escolar. Como o clima não convida para uma praia, que tal aproveitar para retomar com força em agosto a maratona final?

Aproveitar o período para exercitar o ócio criativo e investir no pré-texto é uma ótima pedida. Como já comentamos aqui, o pré-texto é tudo o que vem antes do texto: é a base dele. Ou melhor, são as ideias enquanto ainda estão na nossa mente. A partir delas inicia-se o processo de criação textual, passa-se com a revisão e a construção e finaliza-se com o planejamento e a construção e finaliza-se com a revisão e a reescrita.

Mas o que pode ser assunto para uma redação de vestibular? Os principais exames pedem que os candidatos extraíam o tema de um conjunto de textos em prosa ou poesia que remetem a diversos assuntos do cotidiano. O objetivo é avaliar se o aluno está

atenado nos principais acontecimentos da atualidade e se é capaz de relacioná-los aos conhecimentos das diversas disciplinas. A informatividade e a capacidade de argumentação fazem toda a diferença.

Para formar esse acervo de ideias é fundamental acompanhar o noticiário com olhos críticos, informando-se sobre os diversos pontos de vista das questões mais polêmicas da atualidade. O cinema é uma excelente fonte para se conhecer um pouco mais sobre história e assuntos que envolvem questões contemporâneas. Então, o que está esperando? Aproveite os dias de folga para enriquecer seu acervo de ideias.

NOVAS TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE

Vivendo em rede no século 21; livros virtuais versus livros impressos; novas ferramentas de comunicação; polêmicas sobre os direitos autorais na rede e as propostas de leis antipirataria.

- **A Rede Social** (*The Social Network*) – EUA, 2010, de David Fincher.
- **Matrix** (*The Matrix*) – EUA, 1999, de Lana e Andy Wachowski

QUESTÕES AMBIENTAIS

O desafio de um planeta com 7 bilhões de habitantes; esgotamento das reservas hídricas; questão da mobilidade urbana; polêmica sobre o Novo Código Florestal; o uso da energia nuclear em xeque; o desafio da busca pela energia limpa; polêmica sobre a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte no Pará; a Rio+20 e a possibilidade de crescimento sustentável no Capitalismo; fechamento do maior "lixão" da América Latina (Gramacho, em Duque de Caxias, RJ).

- **Illa das Flores** – Brasil, 1989. Documentário de Jorge Furtado.
- **Lixo Extraordinário** – Brasil, 2010, de João Jardim, Karen Harley e Lucy Walker.
- **Syriana** – EUA, 2005, de Stephen Gaghan.
- **Uma Verdade Inconveniente** (*An Inconvenient Truth*), EUA, 2006, de Davis Guggenheim.
- **A Última Hora** (*The 11th Hour*), EUA, 2007, de Lella Conners e Nadia Conners.

LITERATURA E CINEMA

Alguns dos livros da relação da UFSC foram adaptados para o cinema. Outros temas relacionados aos 90 anos da Semana de Arte Moderna: a rigidez das regras gramaticais e seu distanciamento da linguagem do dia a dia; A relação entre as variantes linguísticas e a norma culta padrão. O processo de criação literária.

- **Eternamente Pagu** – Brasil, 1987, de Norma Benguel.
- **O Beijo no Asfalto** – Brasil, 1980, de Bruno Barreto.
- **A Guerra dos Pelados** – Brasil, 1976, de Sylvio Back (sobre a Guerra do Contestado)

QUESTÕES SOCIAIS E LUTAS POR DIREITOS

Questões relativas ao mundo do trabalho; a polêmica sobre sistema de cotas nas universidades; a polêmica sobre a legalização do aborto em foco com a possibilidade de aborto de fetos anencéfalos; luta contra o machismo e a violência contra a mulher (as marchas das mulheres); defesa da igualdade de direitos para as relações homoafetivas; Lei da ficha limpa já vale para eleições de 2012; investimentos para realização da Copa do Mundo no Brasil versus investimentos sociais; as polêmicas sobre descriminalização/legalização da maconha; medidas polêmicas de combate ao uso do crack. No mundo: a primavera Árabe; crise econômica e protestos populares em diversos países: Espanha, Inglaterra, Grécia, Chile, Paraguai e Estados Unidos.

- **Milk – A Voz da Igualdade** (*Milk*) – EUA, 2008 de Gus Van Sant.
- **Filadélfia** (*Philadelphia*) – EUA, 1993, de Jonathan Demme.
- **Segunda-feira ao Sol** (*Los Lunes al Sol*), Espanha, 2002, de Fernando León de Arano.
- **The Corporation** (*idem*), Canadá, 2003, de Mark Achbar e Jennifer Abbott.
- **Amor sem Escaladas** (*Up in the Air*) – EUA, 2009, de Jason Reitman.
- **Trabalho Interno** (*Inside Job*) – EUA, 1986, de Charles Ferguson.
- **Grande Demais para Quebrar** (*Too Big to Fail*), -EUA, 2011, de Curtis Hanson
- **Norma Rae** (*idem*) – EUA, 1979, de Martin Ritt.

LIVROS

Povo Brasileiro



Tem linguagem bastante acessível. Nele, o professor Darcy Ribeiro discorre sobre nossa formação, a origem de nossa colonização, compara com o que aconteceu nos Estados Unidos. É altamente esclarecedor, especialmente para quem estuda história.

Janela para o mar



Lançado em 2012, um livro de poesias que apresenta o mar como temática central. Alcides faz uma interlocução com sua arca de palimpsestos: Baudelaire, Fernando Pessoa, Mario Quintana, Cassiano Ricardo, Cecília Meireles etc.

O Cemitério de Praga



O livro apresenta um grande desafio ao leitor: descobrir quem é Dalla Piccola. Cada cena envolve personagens históricos como Napoleão Bonaparte e Alexandre Dumas e o leitor fica assim, desconfiado, duvidando se é ficção ou não. Uma obra, acima de tudo, provocadora.

Casa Grande e Senzala



O livro aborda o desenvolvimento social e econômico do Nordeste. O cultivo da cana-de-açúcar, a estrutura arquitetônica da Casa Grande estão entre os pontos discutidos que dão um panorama da organização social e política do país.

DIÁLOGO

Um filme de Colini Serreau que foge do circuito hollywoodiano porque lida com a sensibilidade do público e recupera a ideia do filme como objeto artístico, mais do que entretenimento. Apresenta uma comunidade que habita outro planeta e aborda a capacidade destruidora do homem.

Meia-Noite em Paris

Além de lindo, o filme do Woddy Allen aborda uma época de ouro do início do século 20, com menção a escritores modernos famosos. Lembrando que o Modernismo estará em voga nos vestibulares, pois temos os 90 anos de arte moderna no Brasil.

Sociedade dos Poetas Mortos

Mostra um colégio tradicional e um professor que quebra os paradigmas. Boa pedida para as férias, mostrando a importância da poesia.

Lição de Amor

Trata da iniciação sexual do protagonista, Carlos Alberto. Seu pai contrata uma profissional para isso, Fräulein Elza. Oficialmente, ela entra no lar burguês para ser governanta e ensinar alemão aos quatro filhos do casal.

DIÁLOGO

Luz, câmera e ação

Dos palcos à sala de aula, o curso oferece oportunidades para quem quer encenar, dirigir ou ser professor

GABRIELLE BITTELBRUN

A vida do formado em Artes Cênicas não é só palco e câmera. O profissional dessa área está capacitado para aplicar técnicas de direção, montagem, estética e produção de espetáculos e, claro, para a encenação. Além de preparar para essas funções, o curso de Licenciatura em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) inclui ainda a formação de professores e pesquisadores na área. A graduação é voltada para que eles atuem como professores de educação artística do ensino básico, disciplina que envolve música, dança, artes visuais e teatro.

Na faculdade de 4,5 anos da Udesc, os estudantes têm conteúdos de história do teatro, de construção de cenário até conceitos relacionados ao teatro de máscaras e à metodologia do teatro. O chefe do Departamento de Artes Cênicas da instituição, Vicente Consilio, reforça que o aluno precisa ter dedicação, já que as leituras e os ensaios necessários para os espetáculos acontecem depois dos horários de aula. Desenvoltura pode ajudar, mas não é indispensável.

– A gente avalia como a pessoa se comporta em situação de trabalho coletivo, como ele trabalha com isso. O importante é o aluno demonstrar empenho em aprender e participar das propostas. A ideia não é que ele entre pronto no curso – retrata.

Outro ponto que facilita para os tímidos de plantão que quiserem seguir a carreira é a possibilidade de trabalhar no ensino, na direção, na cenografia, não precisando se concentrar, necessariamente, na interpretação e encenação. A egressa do curso da Udesc Milena Moraes aproveita essa diversidade da profissão no dia a dia. Milena é atriz, produtora cultural e sócia da La Vaca Productora. Se, na produtora, o foco maior é no teatro, como atriz, Milena trabalha em televisão, cinema, publicidade e teatro. Como as chances de ter uma carteira assinada na profissão são reduzidas, é preciso correr atrás, sejam de financiamentos, patrocínios ou de maiores públicos. Aos vestibulandos que pensam em seguir a carreira, ela faz uma provocação:

– A pessoa tem que se perguntar se quer ser famoso, ou quer ser ator, são coisas diferentes. Ser ator não é só glamour – afirma.

O outro extremo são as pessoas que acham que ser ator ou atriz não é profissão. Mas os profissionais da área garantem que conseguir se comunicar por meio de uma arte e a realização na profissão compensam os esforços e os olhares tortos.

– É bom poder trabalhar com prazer. Para mim, ser feliz trabalhando na profissão que se escolheu é sucesso – reforça Milena.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br



Milena aproveita a diversidade da profissão e atua no teatro, televisão, cinema e publicidade

“A pessoa tem que se perguntar se quer ser famoso, ou quer ser ator porque, são coisas diferentes. Ser ator não é só glamour.”

MILENA MORAES, ATRIZ

O coordenador do Dep. de Artes Cênicas da Udesc, Vicente Consilio, esclarece:

MERCADO DE TRABALHO

• “A gente percebe muito claro o perfil daqueles que querem investir em educação e daqueles que vão procurar espaço na produção teatral. O mercado depende muito dos interesses e de onde se investem os esforços. De um modo geral, os egressos vão para concursos de professor da prefeitura, buscam financiamentos de espetáculos. Alguns investem em *stand up* (estilo de espetáculo de comédia, com um comediante), outros trabalham em produção, varia bastante.”

DO QUE É PRECISO GOSTAR

• “O aluno tem que gostar de trabalho em grupo. Os trabalhos teatrais costumam ser coletivos, seja na encenação ou na montagem. O estudante também tem que saber que o curso exige grande dedicação, pela carga de leituras e ensaios. É necessário gostar de cultura e estar conectado com arte e estética como um todo. É uma profissão que lida com o imaginário, com coisas populares, eruditas, conectadas com a estética. Para quem for trabalhar com ensino, tem que gostar das questões pedagógicas.”

O QUE É MAIS DIFÍCIL

• “Aqueles que vão trilhar o exercício profissional precisam saber que vão ter que batalhar, conquistar a sobrevivência com projetos de incentivo à cultura. Vão ter que aprender a ir atrás, trabalhar por patrocínio, editais. As gerações de pais que vivem a ideia de que segurança é ter uma profissão tradicional, como direito, medicina, não entendem como o aluno vai ganhar dinheiro quando decide seguir uma coisa mais artística. Depois percebem que tem muito mercado no entretenimento e na cultura e como essa área pode ajudar no desenvolvimento humano, aprimorando o trabalho em equipe e os olhares críticos a partir de filtro da estética.”